



CURRÍCULO POR
ATIVIDADES

EDUCAÇÃO E REALIDADE

Volume 7

Número 3

Setembro/Dezembro 1982

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E REALIDADE

v. 7

n. 3

Setembro/Dezembro 1982

Porto Alegre

ISSN 0100-3143

<i>Educ. e Real.</i>	<i>Porto Alegre</i>	<i>v.7</i>	<i>n. 3</i>	<i>p. 1-118</i>	<i>set./dez. 1982</i>
----------------------	---------------------	------------	-------------	-----------------	-----------------------

lacional na vila, principalmente nos últimos 5 anos. De um modo geral, os atuais habitantes provêm do meio rural (até mesmo de Santa Catarina) e da expulsão de outras vilas periféricas de Porto Alegre.

Embora não dispondo de dados precisos, calcula-se que o número de habitantes gira em torno de 2.000 pessoas, sendo que deve-se ressaltar o grande número de crianças que lá se encontram.

A atividade profissional principal no que concerne aos homens é a da construção civil e, às mulheres, a de domésticas.

Atualmente não existe na vila nenhuma entidade comunitária representativa. A antiga Associação dos Moradores se encontra desativada há 1 ano. Através desta associação, há 3 anos a população reivindicou a escola municipal que hoje se encontra parcialmente construída.

Também o Clube de Mães, que tem uma tradição de participação das mulheres mais ativas da vila, se encontra esvaziado. Lá funciona uma escolinha do MOBREAL com uma professora contratada, e também é servido o almoço para as crianças carentes.

Embora não se disponha de dados de um levantamento sócio-econômico, a Vila Jardim Universitário se caracteriza como uma vila "pobre", situação esta que se acentua principalmente nas áreas verdes.

As informações aqui utilizadas para descrição da vila e de sua população, não resultam de uma pesquisa formal, mas de um trabalho de observação participativa do grupo da área de Educação e Promoção de Saúde, na Vila Jardim Universitário. Esse grupo, constituído por 12 estudantes de Enfermagem e de Medicina da UFRGS, vem realizando visitas domiciliares, reuniões comunitárias, campanhas de vacinação de forma regular, o que lhe possibilita um conhecimento mais estreito sobre a realidade daquela comunidade.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE 1º GRAU INCOMPLETO "ANITA GARIBALDI"

Marilaine Bergue

E. M. de 1º Grau

Incompleto "Anita Garibaldi"

A Escola Municipal de 1º Grau Incompleto "Anita Garibaldi" está localizada na rua Graciliano Ramos s/nº, na Vila Jardim Universitário, 4º Distrito de Viamão. É a mais nova escola do município de Viamão. Nasceu das muitas reivindicações promovidas pela comunidade de Jardim Universitário, lideradas pela Associação Comunitária Santa Isabel (ACOSI).

Em 22 de março de 1981, inicia-se a construção do prédio pela prefeitura de Viamão. Em 2 de maio do mesmo ano, a unidade inicia suas atividades

letivas como Escola Municipal no Jardim Universitário. Em 15 de julho, o prefeito de Viamão assina o Decreto 015/81, criando e dando patronato à escola que passou a se chamar Escola Municipal de 1º Grau Incompleto "Anita Garibaldi".

É oficialmente reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação pelo Parecer 2820, publicado no Diário Oficial de 09/03/82. Na data de seu 1º aniversário, é criado o símbolo da escola com o lema "Sensatez, Amor e Sabedoria". Em setembro do mesmo ano, inaugura a sua banda, atendendo às aspirações da comunidade escolar.

A escola possui um prédio de alvenaria com 5 salas de aula, uma secretaria e uma cozinha. O prédio ainda está em fase de acabamento.

Atualmente possui 497 alunos distribuídos pelas 14 classes de Jardim à 4ª série (uma classe de Jardim, 7 classes de 1ª série, 2 de 3ª série e uma de 4ª). Do total de alunos, 243 frequentam as classes de 1ª série. Sua matrícula geral já atingiu 525 alunos, dos quais alguns se transferiram para outras escolas, por razões diversas, e outros se evadiram.

O corpo docente da escola é formado por 17 professoras; a escola também possui 5 funcionários.

A escola funciona em 3 turnos — manhã, intermediário e tarde. uma vez que possui 14 turmas e só dispõe de 5 salas de aula.

Devido às dificuldades financeiras e materiais que a escola enfrenta, realizam-se com frequência promoções comunitárias com a finalidade de angariar fundos para sua manutenção e promover a integração da escola com a comunidade.

A escola também realiza outras promoções que visam a apoiar e enriquecer o processo de aprendizagem de seus alunos, como visita ao Jardim Zoológico, participação nos desfiles cívicos da comunidade de Viamão, entre outras.

Desde a sua fundação, a escola tornou-se núcleo irradiador do Projeto PERICAMPUS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, recebendo assessoramento direto do Subprojeto Comunidade Escolar, desenvolvido por alunos e professores da Faculdade de Educação e, em 1982, da Faculdade de Biblioteconomia.

Cabe salientar que, neste segundo ano de assessoramento às atividades escolares, dentro do Currículo por Atividades, o trabalho está sendo intensificado nas classes de 1ª série, decisão esta tomada a partir da constatação do alto índice de reprovação e evasão nesta série em 1981. Alunos e professores da UFRGS têm se dedicado a um amplo trabalho envolvendo os alunos de 1ª série, as professoras de classe e as mães das crianças, na busca de melhores resultados. Também está sendo desenvolvido um trabalho nas classes de 3ª e 4ª séries, na área de ampliação da competência lingüística.

A participação de alunos e professores do Subprojeto Comunidade Escolar

não se restringe às atividades de sala de aula, pois também realizam um trabalho de apoio às promoções da escola, sejam de natureza administrativa ou comunitária.

Buscando maior integração com a Faculdade de Educação, a escola se fez representar, através de sua banda, nas festividades de seu 12º aniversário, sendo então recepcionada pela Direção e alunos do Colégio de Aplicação e pela Direção, professores e alunos da Faculdade.

4. ALGUNS FOCOS DE TRABALHO DESENVOLVIDOS NO CURRÍCULO POR ATIVIDADES DA ESCOLA

4.1. Alfabetização em classes de 1ª série

4.1.1. Alfabetização em classes regulares de 1ª série

Dinorá Fraga da Silva
Faculdade de Educação da UFRGS

Em fins de dezembro de 1981, realizou-se uma das reuniões de planejamento para o ano de 1982, na Escola Anita Garibaldi, com a participação da Profª Marilaine Bergue, Diretora da Escola, da profª Neusa J. Armellini, Coordenadora do Subprojeto Comunidade Escolar e da Profª Dinorá Fraga da Silva, Coordenadora do trabalho na área de alfabetização do referido Subprojeto. Na oportunidade, a Diretora da Escola expressou sua preocupação em diminuir o índice de evasão e repetência na 1ª série; para isso sugeria a necessidade de uma *metodologia inovadora* na 1ª série.

A partir dessa reunião, o grupo de professores envolvido com o trabalho na 1ª série passou a discutir o que poderia ser entendido por uma *metodologia inovadora*. Para buscar respostas, considerou-se essencial o aproveitamento das experiências anteriores do grupo da Faculdade, como o trabalho desenvolvido na Escola Alberto Bins e no Colégio de Aplicação. Tentou-se, também, a partir da proposta da Escola, recuperar os textos legais sobre Currículo por Atividades e os estudos teóricos de base psicolinguística que elementos do grupo vinham realizando.

Foram, então, delineadas idéias norteadoras de aprendizagem e de organização do ensino no Currículo por Atividades:

^a Projeto de extensão, desenvolvido no período de 1978 a 1981, objetivando a testagem de metodologia do Currículo por Atividades, em Convênio SEC/UFRGS.